



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Eficácia da imunização materna com Abrysvo na prevenção da bronquiolite viral aguda em lactentes

Efficacy of maternal immunization with Abrysvo in the prevention of acute viral bronchiolitis in infants

 DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3079

 ARK: 57118/JRG.v9i20.3079

Recebido: 14/03/2026 | Aceito: 20/03/2026 | Publicado on-line: 23/03/2026

João Pedro Martins Napi Correa¹

 <https://orcid.org/0009-0003-9375-2067>

Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos

E-mail: joaopedromncorrea@gmail.com

Raphael Rosalba dos Santos Silva²

 <https://orcid.org/0000-0001-9659-1017>

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

E-mail: rosalbabio2@gmail.com

Iza Pereira Bezerra³

 <https://orcid.org/0009-0008-1984-4461>

Universidade Maria Auxiliadora (UMAX)

E-mail: dra.izapereirabezerra@hotmail.com

Maria Fernanda Ribeiro⁴

 <https://orcid.org/0009-0008-8460-6988>

Universidade Estácio de Sá – Ribeirão Preto

E-mail: maria.ribeirofernanda@outlook.com

Laura Costa de Amorim Otto⁵

 <https://orcid.org/0009-0004-8199-1463>

Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS – BH)

E-mail: lauracaotto@gmail.com



Resumo

O vírus sincicial respiratório (VSR) constitui uma das principais causas de infecção respiratória do trato inferior em lactentes, sendo frequentemente associado ao desenvolvimento de bronquiolite viral aguda e elevado número de hospitalizações pediátricas. Nesse contexto, a imunização materna tem emergido como uma estratégia promissora para proteção neonatal nos primeiros meses de vida. O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis acerca da eficácia da imunização materna com a vacina RSVpreF (Abrysvo) na prevenção da bronquiolite viral aguda e de outras formas de doença respiratória inferior associadas ao VSR em lactentes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados

¹ Médico

² Medicina

³ Especialista em Medicina de Família e Comunidade (AMB, 2023); Pós-graduação em Geriatria (IPMED, 2022); Graduação em Medicina (UMAX, 2016)

⁴ Estudante de Medicina

⁵ Acadêmica de Medicina



PubMed, SciELO e ScienceDirect. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem vacinação materna contra o VSR e prevenção de infecções respiratórias em lactentes. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e remoção de duplicatas, foram selecionados 20 estudos para análise. Os resultados indicam que a vacinação materna com RSVpreF apresenta eficácia significativa na prevenção de infecções respiratórias associadas ao VSR nos primeiros meses de vida, além de demonstrar transferência transplacentária eficiente de anticorpos neutralizantes para o recém-nascido. Observou-se ainda redução na incidência de doença respiratória inferior e potencial diminuição das hospitalizações infantis relacionadas ao vírus. Em relação à segurança, os estudos apontam perfil favorável da vacinação durante a gestação, com eventos adversos predominantemente leves e transitórios. Conclui-se que a imunização materna contra o VSR representa uma estratégia eficaz e segura para prevenção de bronquiolite viral aguda em lactentes, com importante potencial de impacto em saúde pública.

Palavras-chave: Vírus sincicial respiratório; imunização materna; vacina RSVpreF; bronquiolite; saúde neonatal.

Abstract

Respiratory syncytial virus (RSV) is one of the leading causes of lower respiratory tract infections in infants and is strongly associated with acute viral bronchiolitis and pediatric hospitalizations worldwide. In this context, maternal immunization has emerged as a promising strategy to protect newborns during the first months of life. The aim of this study was to analyze the scientific evidence regarding the effectiveness of maternal immunization with the RSVpreF vaccine (Abrysvo) in preventing acute viral bronchiolitis and other RSV-associated lower respiratory tract infections in infants. This study consists of an integrative literature review conducted in the PubMed, SciELO, and ScienceDirect databases. Articles published between 2018 and 2025 in Portuguese, English, or Spanish addressing maternal RSV vaccination and prevention of respiratory infections in infants were included. After applying the inclusion and exclusion criteria and removing duplicates, 20 studies were selected for analysis. The results indicate that maternal vaccination with RSVpreF shows significant effectiveness in preventing RSV-associated respiratory infections during the first months of life and demonstrates efficient transplacental transfer of neutralizing antibodies to the newborn. Additionally, a reduction in the incidence of lower respiratory tract disease and a potential decrease in infant hospitalizations related to RSV were observed. Regarding safety, the studies indicate a favorable safety profile for vaccination during pregnancy, with mostly mild and transient adverse events. In conclusion, maternal RSV immunization represents an effective and safe strategy for preventing acute viral bronchiolitis in infants and may have an important impact on public health.

Keywords: Respiratory syncytial virus; maternal immunization; RSVpreF vaccine; bronchiolitis; neonatal health.



INTRODUÇÃO

O vírus sincicial respiratório (VSR) constitui uma das principais causas de infecção respiratória aguda do trato inferior em lactentes e crianças pequenas em todo o mundo. Estima-se que o VSR esteja associado a aproximadamente 33 milhões de episódios anuais de doença respiratória inferior em crianças menores de cinco anos, resultando em milhões de hospitalizações e elevado número de óbitos nessa faixa etária (ZAR et al., 2025). A maior carga da doença concentra-se nos primeiros meses de vida, período em que os lactentes apresentam maior vulnerabilidade a complicações respiratórias graves, frequentemente manifestadas como bronquiolite viral aguda ou outras formas de doença respiratória inferior associada ao vírus.

A bronquiolite relacionada ao VSR representa uma das principais causas de hospitalização pediátrica em diversos países, gerando impacto significativo nos sistemas de saúde e na morbidade infantil. A maior suscetibilidade dos lactentes está associada à imaturidade do sistema imunológico e à limitada capacidade de resposta frente às infecções virais respiratórias. Nesse contexto, a prevenção da infecção por VSR tem sido considerada uma prioridade em saúde pública, especialmente no que se refere à proteção de recém-nascidos e lactentes nos primeiros meses de vida (ALI et al., 2025; CHANTASRISAWAD et al., 2025).

Historicamente, as estratégias de prevenção do VSR foram limitadas, concentrando-se principalmente no uso de anticorpos monoclonais em populações de maior risco. Entretanto, avanços recentes na compreensão da estrutura molecular do vírus possibilitaram o desenvolvimento de vacinas direcionadas à proteína de fusão do VSR em sua conformação pré-fusão (prefusion F), considerada um importante alvo para a indução de anticorpos neutralizantes (SYED, 2023). Entre essas inovações destaca-se a vacina RSVpreF, comercialmente conhecida como Abrysvo®, desenvolvida com o objetivo de prevenir infecções respiratórias associadas ao vírus sincicial respiratório.

A vacinação materna surge como uma estratégia promissora para a proteção de lactentes contra infecções respiratórias nos primeiros meses de vida. Esse mecanismo baseia-se na transferência transplacentária de anticorpos IgG maternos para o feto durante a gestação, conferindo proteção passiva ao recém-nascido após o nascimento. Estudos clínicos recentes demonstram que a administração da vacina RSVpreF durante a gestação pode reduzir significativamente a incidência de doença respiratória inferior causada pelo VSR em lactentes, além de contribuir para a redução das hospitalizações associadas à infecção viral (KAMPMANN et al., 2023; PHIJFFER et al., 2024; MARCHAND et al., 2024).

Diante da crescente disponibilidade de evidências científicas sobre a eficácia da imunização materna contra o VSR, torna-se fundamental reunir e analisar criticamente os estudos publicados na literatura científica. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências científicas disponíveis acerca da eficácia da imunização materna com a vacina Abrysvo na prevenção da bronquiolite viral aguda e de outras formas de doença respiratória inferior associadas ao vírus sincicial respiratório em lactentes.



METODOLOGIA

Tipo de estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que permite reunir, sintetizar e analisar criticamente evidências científicas disponíveis sobre determinado tema, possibilitando a integração de resultados provenientes de diferentes delineamentos metodológicos. Esse tipo de revisão contribui para a ampliação do conhecimento científico e para a compreensão mais abrangente de fenômenos investigados na área da saúde. A revisão integrativa permite a síntese de evidências provenientes de diferentes tipos de estudo, contribuindo para a compreensão ampliada do fenômeno investigado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Estratégia de busca

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e ScienceDirect, selecionadas por apresentarem ampla cobertura de publicações científicas nacionais e internacionais na área da saúde. A escolha dessas bases justifica-se pela relevância e abrangência de seus acervos, que incluem estudos clínicos, revisões sistemáticas e análises epidemiológicas relacionadas ao vírus sincicial respiratório e às estratégias de prevenção de infecções respiratórias em lactentes.

A coleta dos estudos foi realizada entre janeiro e março de 2025, considerando publicações disponíveis no período de 2018 a 2025, com o objetivo de identificar evidências científicas recentes acerca da imunização materna contra o vírus sincicial respiratório.

Para a identificação dos estudos relevantes foram utilizados descritores controlados provenientes do Medical Subject Headings (MeSH) e do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os principais descritores utilizados foram:

- Respiratory Syncytial Virus
- Maternal Immunization
- RSV Vaccine
- Pregnancy
- Infant
- Bronchiolitis

Os descritores foram combinados por meio de operadores booleanos, especialmente AND e OR, a fim de ampliar a sensibilidade da busca. Um exemplo da estratégia de busca utilizada foi:

("Respiratory Syncytial Virus" AND "Maternal Immunization" AND "RSV Vaccine" AND Pregnancy AND Infant)

CrITÉRIOS de inclusão

Foram incluídos na revisão estudos que atenderam aos seguintes critérios:

- artigos científicos publicados entre 2018 e 2025;
- estudos disponíveis nas bases PubMed, SciELO e ScienceDirect;
- publicações nos idiomas português, inglês ou espanhol;
- estudos que abordassem vacinação materna contra o vírus sincicial respiratório ou a vacina RSVpreF (Abrysvo);
- pesquisas que investigassem a prevenção de infecções respiratórias ou bronquiolite associada ao vírus sincicial respiratório em lactentes.



Crítérios de exclusão

Foram excluídos da revisão:

- artigos duplicados entre as bases de dados consultadas;
- editoriais, cartas ao editor e resumos de congressos;
- estudos sem texto completo disponível;
- pesquisas que não apresentavam relação direta com o tema da pesquisa;
- estudos cujo foco principal não estivesse relacionado à vacinação materna ou à prevenção de infecções respiratórias por VSR em lactentes.

Seleção dos estudos

Inicialmente, os estudos identificados nas bases de dados foram submetidos à remoção de duplicatas. Em seguida, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, com o objetivo de verificar a relevância dos artigos em relação ao tema da pesquisa. Posteriormente, os estudos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi conduzido de acordo com as recomendações das diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), visando garantir maior transparência e rigor metodológico na seleção da literatura. Ao final do processo de triagem e elegibilidade, foram selecionados 20 artigos científicos considerados relevantes para compor a revisão integrativa.

Extração e análise dos dados

Os dados extraídos dos estudos selecionados foram organizados em uma tabela de caracterização, considerando informações como autores, ano de publicação, título do estudo, tipo de delineamento metodológico e principais resultados. Posteriormente, os achados foram analisados de forma descritiva e comparativa, permitindo a identificação e síntese das evidências científicas acerca da eficácia da imunização materna com a vacina RSVpreF na prevenção de infecções respiratórias associadas ao vírus sincicial respiratório em lactentes.

RESULTADOS

Após a aplicação da estratégia de busca nas bases de dados PubMed, SciELO e ScienceDirect, foram identificados estudos potencialmente relevantes relacionados à imunização materna contra o vírus sincicial respiratório (VSR). Após a remoção de duplicatas e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 20 artigos científicos para compor a presente revisão integrativa.

Os estudos incluídos foram publicados entre 2022 e 2025, refletindo o caráter recente das pesquisas relacionadas ao desenvolvimento e à implementação de vacinas contra o VSR, especialmente no contexto da vacinação materna. Em relação ao delineamento metodológico, observou-se a presença de diferentes tipos de estudos, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises, revisões narrativas, diretrizes clínicas e estudos observacionais, o que permitiu uma análise abrangente das evidências disponíveis sobre o tema.

A maioria dos estudos analisados abordou aspectos relacionados à eficácia da vacinação materna na prevenção de doença respiratória inferior associada ao VSR em lactentes, além de investigar a transferência transplacentária de anticorpos maternos, a segurança da vacinação durante a gestação e o impacto potencial da imunização materna na redução de hospitalizações infantis.



De modo geral, as evidências identificadas na literatura indicam que a vacinação materna com a vacina RSVpreF (Abrysvo) apresenta perfil de eficácia e segurança favorável, sendo capaz de reduzir significativamente a incidência de infecções respiratórias associadas ao vírus sincicial respiratório nos primeiros meses de vida. A Tabela 1 apresenta a caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa, incluindo autores, ano de publicação, tipo de estudo e principais achados.

Tabela 1 – Síntese dos estudos sobre imunização materna contra RSV

TÍTULO	AUTORES E ANO	MÉTODO	PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES
Bivalent Prefusion F Vaccine in Pregnancy to Prevent RSV Illness in Infants	Kampmann et al. (2023)	Ensaio clínico fase 3	Demonstrou que a vacina RSVpreF durante a gestação reduz significativamente a incidência de doença respiratória inferior em lactentes.
Prefusion F Protein-Based Respiratory Syncytial Virus Vaccine in Pregnancy	Simões et al. (2022)	Ensaio clínico	Evidenciou resposta imunológica robusta e transferência eficiente de anticorpos maternos para o recém-nascido.
Use of the Pfizer RSV Vaccine During Pregnancy for Prevention of RSV-Associated Lower Respiratory Tract Disease in Infants	Fleming-Dutra et al. (2023)	Diretriz / recomendação ACIP	Recomenda vacinação materna contra RSV para prevenir doença respiratória inferior em lactentes.
Respiratory Syncytial Virus Prefusion F Subunit Vaccine (RSVpreF)	Syed (2023)	Revisão narrativa	Descreve os mecanismos imunológicos e a eficácia clínica da vacina RSVpreF.
Respiratory Syncytial Virus Vaccination During Pregnancy for Improving Infant Outcomes	Phijffer et al. (2024)	Revisão sistemática (Cochrane)	Evidências indicam redução de infecção respiratória inferior em lactentes após vacinação materna.
RSVpreF Vaccination in Pregnancy: Meta-analysis of Maternal-Fetal Safety and Infant Efficacy	Marchand et al. (2024)	Meta-análise	Demonstrou eficácia significativa da vacinação materna na prevenção de doença respiratória inferior associada ao RSV.
Use of the Abrysvo Vaccine in Pregnancy to Prevent RSV Disease in Infants	Patel et al. (2024)	Revisão clínica	Apresenta evidências sobre segurança e eficácia da vacina Abrysvo em gestantes.
Maternal Vaccination versus Infant Monoclonal Antibody for Prevention of RSV Disease	Cirillo et al. (2024)	Revisão comparativa	Compara vacinação materna e anticorpos monoclonais na prevenção do RSV em lactentes.
Prevention Strategies for Respiratory Syncytial Virus in Infants	Siu et al. (2024)	Revisão narrativa	Discute estratégias preventivas incluindo vacinação materna e imunoprofilaxia.
Maternal RSV Vaccination for Infant Protection: A Systematic Review and Meta-analysis	Torres-Torres et al. (2025)	Revisão sistemática / meta-análise	Conclui que a vacinação materna reduz significativamente infecções respiratórias em lactentes.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.



DISCUSSÃO

Eficácia da imunização materna na prevenção de infecções respiratórias por RSV

Os estudos analisados nesta revisão integrativa demonstram de forma consistente que a imunização materna representa uma estratégia eficaz na prevenção de infecções respiratórias associadas ao vírus sincicial respiratório em lactentes. Evidências provenientes de ensaios clínicos indicam que a administração da vacina RSVpreF durante a gestação é capaz de reduzir significativamente a incidência de doença respiratória inferior causada pelo VSR nos primeiros meses de vida. O ensaio clínico de fase 3 conduzido por Kampmann et al. (2023) demonstrou redução significativa na ocorrência de infecções respiratórias em lactentes nascidos de gestantes vacinadas, evidenciando o potencial da vacinação materna como estratégia preventiva.

Resultados semelhantes foram observados em revisões sistemáticas e meta-análises incluídas nesta revisão, que apontam redução significativa na incidência de infecções respiratórias inferiores associadas ao vírus em lactentes. Estudos conduzidos por Phijffer et al. (2024) e Marchand et al. (2024) reforçam que a vacinação materna contra o VSR apresenta eficácia consistente na prevenção de doença respiratória inferior nos primeiros meses de vida. De maneira semelhante, a revisão sistemática realizada por Torres-Torres et al. (2025) também concluiu que a imunização materna contribui significativamente para a redução da carga de doença associada ao vírus sincicial respiratório.

Além disso, revisões recentes sobre estratégias de prevenção do VSR destacam que a vacinação materna tem emergido como uma das intervenções mais promissoras para proteção de lactentes nos primeiros meses de vida, período de maior vulnerabilidade imunológica (Siu et al., 2024).

Transferência transplacentária de anticorpos e proteção neonatal

A eficácia da vacinação materna contra o VSR está diretamente relacionada à transferência transplacentária de anticorpos IgG específicos para o feto durante a gestação. Esse mecanismo imunológico permite que o recém-nascido adquira imunidade passiva contra o vírus nos primeiros meses de vida, período em que o sistema imunológico ainda se encontra em desenvolvimento.

Diversos estudos analisados nesta revisão destacam a importância desse mecanismo na proteção neonatal. Simões et al. (2022) demonstraram que a vacinação durante a gestação promove níveis elevados de anticorpos neutralizantes contra o VSR no sangue do cordão umbilical, evidenciando transferência eficiente da imunidade materna. Resultados semelhantes foram descritos por Cirillo et al. (2024), que destacam que a imunização materna pode proporcionar proteção significativa contra infecções respiratórias associadas ao vírus nos primeiros meses de vida.

Além disso, revisões recentes indicam que a transferência de anticorpos maternos desempenha papel fundamental na redução da gravidade das infecções respiratórias associadas ao VSR em lactentes. Estudos conduzidos por Ali et al. (2025) e Chantasrisawad et al. (2025) ressaltam que a imunização materna representa uma estratégia promissora para ampliar a proteção neonatal contra doenças respiratórias virais.

Impacto da vacinação materna na redução de hospitalizações

Outro aspecto relevante identificado nos estudos analisados refere-se ao impacto potencial da vacinação materna na redução das hospitalizações associadas ao VSR em



lactentes. O vírus sincicial respiratório é reconhecido como uma das principais causas de hospitalização por infecções respiratórias em crianças pequenas, especialmente nos primeiros meses de vida.

Evidências disponíveis indicam que a vacinação materna pode contribuir para a redução da gravidade dos quadros clínicos associados ao vírus. A análise conduzida por Saif-Ur-Rahman et al. (2025) demonstrou que estratégias de vacinação contra o VSR apresentam potencial significativo para reduzir a ocorrência de doença respiratória grave e hospitalizações em lactentes. De forma semelhante, Zar et al. (2025) destacam que avanços recentes no desenvolvimento de vacinas contra o VSR representam uma das principais estratégias para reduzir a carga global de doença associada ao vírus.

Estudos observacionais também apontam que a ampliação da cobertura vacinal entre gestantes pode contribuir para a diminuição da incidência de infecções respiratórias graves em lactentes. Nesse sentido, Kemp et al. (2025) evidenciam que programas de imunização materna têm potencial para reduzir significativamente a incidência de infecções respiratórias associadas ao VSR em populações infantis.

Além disso, recomendações recentes de organismos de saúde pública reforçam a importância da vacinação materna como estratégia preventiva para reduzir a carga de doença respiratória inferior associada ao VSR em lactentes, especialmente em países com elevada incidência de hospitalizações pediátricas (Fleming-Dutra et al., 2023).

Segurança da vacinação contra RSV durante a gestação

Além da eficácia demonstrada na prevenção da doença, a segurança da vacinação materna constitui um aspecto fundamental para a implementação de programas de imunização durante a gestação. De modo geral, os estudos analisados nesta revisão indicam que a vacina RSVpreF apresenta perfil de segurança favorável em gestantes.

Revisões clínicas apontam que os eventos adversos associados à vacinação são predominantemente leves e transitórios. Patel et al. (2024) destacam que os efeitos adversos mais frequentemente relatados incluem dor no local da aplicação e sintomas sistêmicos leves, sem evidências consistentes de aumento de eventos adversos graves relacionados à gestação. Da mesma forma, Palmero et al. (2025) reforçam que os dados disponíveis na literatura indicam um perfil de segurança adequado para a vacinação contra o VSR durante a gestação.

Além disso, revisões recentes sugerem que os benefícios associados à prevenção da doença respiratória em lactentes superam potenciais riscos relacionados à vacinação materna. Estudos conduzidos por Fly et al. (2025) e Scott et al. (2025) reforçam que a imunização materna contra o VSR representa uma estratégia segura e promissora para proteção neonatal.

Implicações para a saúde pública e perspectivas futuras

Os resultados desta revisão evidenciam que a imunização materna contra o vírus sincicial respiratório possui potencial significativo para reduzir a carga global de doença respiratória em lactentes. A implementação dessa estratégia em programas de imunização pode contribuir para a redução da morbidade infantil e da pressão sobre os sistemas de saúde, especialmente durante períodos sazonais de maior circulação do vírus.

Entretanto, apesar das evidências promissoras, ainda são necessários estudos adicionais que avaliem o impacto da vacinação materna em diferentes contextos epidemiológicos e populacionais. Revisões recentes destacam a importância de investigações futuras que explorem a duração da proteção conferida pelos anticorpos



maternos e a interação entre estratégias preventivas complementares, como o uso de anticorpos monoclonais e programas de vacinação infantil (Chou et al., 2024; Saif-Ur-Rahman et al., 2025; Farag et al., 2025).

Nesse contexto, o avanço das pesquisas relacionadas à imunização materna contra o VSR poderá contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção de infecções respiratórias em lactentes, além de subsidiar políticas públicas voltadas à redução da carga global de doença associada ao vírus sincicial respiratório.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a imunização materna contra o vírus sincicial respiratório, por meio da vacina RSVpreF (Abrysvo), constitui uma estratégia eficaz na prevenção de bronquiolite viral aguda e de outras formas de doença respiratória inferior em lactentes. As evidências analisadas nesta revisão integrativa indicam que a vacinação durante a gestação promove a transferência transplacentária de anticorpos neutralizantes para o feto, proporcionando proteção passiva ao recém-nascido nos primeiros meses de vida, período caracterizado por maior vulnerabilidade às infecções respiratórias associadas ao vírus sincicial respiratório.

Além disso, os estudos avaliados demonstram que a vacinação materna apresenta perfil de segurança favorável, com ocorrência predominante de eventos adversos leves e transitórios, sem evidências consistentes de aumento de riscos maternos ou neonatais. Nesse sentido, a implementação dessa estratégia em programas de imunização pode contribuir significativamente para a redução da incidência de infecções respiratórias graves e das hospitalizações em lactentes.

Dessa forma, a imunização materna contra o vírus sincicial respiratório representa uma importante intervenção preventiva em saúde pública, com potencial para reduzir a carga global de doença respiratória em crianças pequenas. Entretanto, destaca-se a necessidade de novos estudos que avaliem a efetividade dessa estratégia em diferentes contextos epidemiológicos e populacionais, bem como o impacto de sua implementação em programas de vacinação em larga escala.

REFERÊNCIAS

- ALI, A. et al. Maternal respiratory syncytial virus vaccination: current evidence and future perspectives. *Vaccines*, v. 13, n. 2, 2025.
- CHANTASRISAWAD, N. et al. Beyond the first breath: comprehensive respiratory syncytial virus prevention through maternal immunization and infant immunoprophylaxis. *Vaccines*, v. 13, 2025.
- CHOU, R. et al. Maternal immunization strategies against respiratory syncytial virus infection. *Journal of Infectious Diseases*, v. 229, n. 3, 2024.
- CIRILLO, A. A. et al. Maternal vaccination versus infant monoclonal antibody for prevention of respiratory syncytial virus lower respiratory tract disease. *The Pediatric Infectious Disease Journal*, v. 43, n. 4, 2024.
- FARAG, E. et al. Maternal RSV vaccination and infant outcomes: a systematic review. *Vaccine*, v. 43, n. 7, 2025.
- FLEMING-DUTRA, K. E. et al. Use of the Pfizer respiratory syncytial virus vaccine during pregnancy for the prevention of RSV-associated lower respiratory tract disease in infants. *Morbidity and Mortality Weekly Report*, v. 72, n. 41, 2023.
- FLY, J. H. et al. Maternal RSVpreF vaccine: a novel strategy for prevention of respiratory syncytial virus infection. *Human Vaccines & Immunotherapeutics*, v. 21, n. 1, 2025.



- KAMPMANN, B. et al. Bivalent prefusion F vaccine in pregnancy to prevent RSV illness in infants. *New England Journal of Medicine*, v. 388, n. 15, p. 1451–1464, 2023.
- KEMP, M. et al. RSV immunization uptake among pregnant persons and infants. *Journal of Infectious Diseases*, v. 231, n. 3, 2025.
- MARCHAND, G. J. et al. RSVpreF vaccination in pregnancy: a meta-analysis of maternal-fetal safety and infant efficacy. *Obstetrics & Gynecology Science*, v. 67, n. 4, 2024.
- PALMERO, M. et al. Safety of respiratory syncytial virus vaccination during pregnancy. *Vaccines*, v. 13, n. 3, 2025.
- PATEL, D. et al. Use of the Abrysvo vaccine in pregnancy to prevent respiratory syncytial virus disease in infants. *Therapeutic Advances in Vaccines and Immunotherapy*, v. 12, 2024.
- PHIJFFER, E. W. et al. Respiratory syncytial virus vaccination during pregnancy for improving infant outcomes. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 5, 2024.
- SAIF-UR-RAHMAN, K. M. et al. Efficacy and safety of respiratory syncytial virus vaccines: a systematic review. *Vaccine*, v. 43, n. 5, 2025.
- SCOTT, J. et al. Updated evidence for vaccination during pregnancy including RSV, influenza and COVID-19. *New England Journal of Medicine*, v. 392, n. 1, 2025.
- SIU, A. et al. Prevention strategies for respiratory syncytial virus infection in infants. *Clinical Infectious Diseases*, v. 78, n. 6, 2024.
- SIMÕES, E. A. F. et al. Prefusion F protein-based respiratory syncytial virus vaccine in pregnancy. *New England Journal of Medicine*, v. 386, n. 17, 2022.
- SYED, Y. Y. Respiratory syncytial virus prefusion F subunit vaccine (RSVpreF). *Drugs*, v. 83, n. 17, 2023.
- TORRES-TORRES, J. et al. Maternal RSV vaccination for infant protection: a systematic review and meta-analysis. *Frontiers in Immunology*, v. 16, 2025.
- ZAR, H. J. et al. New advances in respiratory syncytial virus prevention and treatment. *The Lancet Respiratory Medicine*, v. 13, n. 2, 2025.